

Marinha habilita para embarcações

Curso foi destinado a 35 profissionais de defesas civis da região para atuarem em situações de resgate

Gabriel Santos
gabriel.santos@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Servidores públicos das áreas de segurança, meio ambiente e defesa civil finalizaram o Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público (ETSP), promovido pela Marinha do Brasil, por meio da Capitania Fluvial de Porto Alegre. A formação ocorreu em Lajeado com aulas teóricas e práticas.

Segundo o secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli, a formação é considerada estratégica. “Ter equipes preparadas para operar embarcações é fundamental para



Aulas práticas com embarcações ocorreram em Estrela no atracadouro e no Rio Taquari

o combate a crimes ambientais, reforço da presença do poder público nas áreas ribeirinhas e em ações de busca e salvamento”, afirma.

O curso somou 40 horas e minis-

trado para 35 alunos de Lajeado, Estrela, Arroio do Meio e Montenegro entre bombeiros, policiais civis e militares, servidores da Secretaria de Segurança Pública (SESP)

e do Meio Ambiente, Saneamento, Sustentabilidade e Bem-Estar Animal (SEMA) de Lajeado.

O coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Luís Marcelo Gon-

çalves Maya explica que todos os profissionais que atuam em resgates ou demais operações embarcadas, não possuem habilitação. “Por isso fizemos o curso junto com a Marinha. O objetivo é capacitar os agentes para conduzir embarcações de até 8 metros de comprimento em águas interiores, ampliando a atuação das instituições públicas em ações de fiscalização, patrulhamento, defesa ambiental e resposta a desastres”.

Saiba mais

Todas as aulas teóricas e práticas seguiram as diretrizes da Marinha do Brasil, utilizando embarcações dos próprios órgãos participantes. O conteúdo programático do curso é composto por matérias de navegação, meteorologia, legislação, estabilidade, nomenclatura de embarcação, manobras, primeiros socorros, comunicações, motor propulsor, segurança e sobrevivência pessoal, prova teórica, aulas práticas de manobras com embarcações e moto aquática.

Para ser protagonista da sua história, busque conhecimento e tenha iniciativa.



alfa

Transforme as **lembranças** e a **imaginação** em **versos e poesias**.



A HORA
Quem lê, sabe.

Realização  **IMOJEL**  **GRUPO A HORA**

Papeleiros oficializam associação em assembleia na próxima quarta

Grupo terá um espaço próprio no bairro Santo Antônio para organizar atividades e melhores condições de trabalhos. Primeira diretoria e conselho fiscal serão eleitos na reunião.

LAJEADO
Um novo olhar sobre os bairros

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Um grupo de 20 pessoas dará início às atividades da Associação dos Papeleiros do Santo Antônio na próxima quarta-feira, 6. Todos são moradores da vila instalada nas proximidades da aldeia indígena há quase sete anos. Eles buscam uma maior organização, melhores condições de trabalho.

A assembleia geral dos coletores de materiais recicláveis está marcada para ocorrer na futura sede da entidade, um galpão cedido pela administração municipal, na rua Roque Ibiassu. A primeira chamada ocorre às 8h30min e



Última reunião definiu detalhes para a assembleia de fundação

a segunda, às 9h, com qualquer número de presentes.

Desde o começo do ano, os papeleiros se mobilizavam para a criação da entidade. O movimento ganhou corpo após receber o apoio do governo municipal. O vereador Mano Pereira (PL) também atuou na articulação, que agora ganha o reforço do Serviço

Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

“Os trabalhadores reocuparam o galpão que já havia sido doado pelo município, e agora estamos finalizando os trâmites legais para fundar oficialmente a associação”, destaca o parlamentar. A presença do Sebrae, segundo ele, também tem sido fundamental.

Coordenador de Relações Institucionais da administração de Lajeado, Deolí Gräff também tem acompanhado o processo desde

o início. Segundo ele, a iniciativa partiu dos próprios papeleiros, que buscaram orientação sobre a melhor forma de organização.

“Foram eles que nos procuraram para pedir ajuda, pois queriam criar uma entidade, mas não sabiam se seria cooperativa, associação ou outro modelo. Pedi apoio ao Sebrae e fomos juntos a uma reunião com os papeleiros. Mostramos que o mais adequado, naquele momento, era uma associação”, destaca.



EDITAL

O edital de fundação da Associação dos Papeleiros convida todos os coletores interessados a participarem do encontro. Aqueles que desejarem integrar a diretoria ou o conselho fiscal devem apresentar suas chapas no dia da assembleia.

Após essa definição, a equipe técnica da município auxiliou na elaboração do estatuto e do edital de convocação. Uma nova reunião ocorreu nesta semana para explicar os documentos e os próximos passos.

Origens

No fim da década de 1990 começou a surgir uma pequena vila às margens da ERS-130, entre os bairros Moinhos e Montanha, onde a comunidade passou a crescer com a coleta e reciclagem de lixo. Algumas moradias irregulares foram montadas no local.

Em janeiro de 2019, as famílias foram removidas para uma área na divisa dos bairros Jardim do Cedro e Santo Antônio, após um trabalho conjunto do Ministério Público e do governo de Lajeado.

REFORÇO NA IMUNIZAÇÃO

Posto de Saúde do Centro abre para atendimento neste sábado

Equipes estarão no local das 8h às 14h, sem fechar ao meio-dia. Município busca melhorar índices de cobertura vacinal contra a Influenza

LAJEADO

A Secretaria da Saúde promove atendimento especial para vacinação com foco na vacina contra a Influenza (gripe) neste sábado, 2. O Posto de Saúde do Centro, localizado na rua Júlio May, abrirá das 8h às 14h, sem fechar ao meio-dia, para as imunizações.

As doses de vacina contra a gripe estão liberadas para toda a popu-

lação. Além da imunização contra a gripe, estão disponíveis todas as vacinas do calendário nacional de vacinação para toda a população.

A meta da campanha é vacinar 90% do público-alvo, que são idosos (52,13% já vacinados), gestantes (60% já vacinadas) e crianças (apenas 37,12% já vacinadas). Com isso, apenas 47,93% do público-alvo foi imunizado.

Durante a semana, as doses estão disponíveis nas Unidades de Saúde de Lajeado. Para se vacinar, é obrigatório a apresentação de um documento constando o CPF do interessado, e crianças devem apresentar a caderneta de vacinação.

Sábados com atendimento

O posto do Centro atende em um sábado por mês para facilitar o acesso da população à imunização. A medida fica em vigor até o fim do ano, sendo que o próximo sábado previsto para atendimento é no dia 6 de setembro. A abertura também ocorrerá nos dias 4 de outubro, 8 de novembro e 6 de dezembro.

Apenas 47,93% do público-alvo foi imunizado



MAIRA SCHNEIDER

RETORNO PARA CASA

Castelinho reabre e retoma uma história de 60 anos

Alunos celebram o reencontro com o prédio histórico e o início de um novo capítulo nas aulas presenciais. Foram quase dois anos com aulas na Univates. Investimento do governo estadual foi de R\$ 2,5 milhões

Andreia Rabaio
andrea@grupoahora.net.br
Colaboração: Daniély Schwambach,
Mateus Souza e Raica Franz Weiss

LAJEADO

A partir desta segunda-feira, 4, o Colégio Estadual Presidente Castelo Branco reabre as portas para 800 alunos e um grupo de professores ansiosos por retornar ao lar. A reabertura do maior colégio estadual do Vale do Taquari marca o início do segundo semestre e o reencontro com uma trajetória de 60 anos dedicados ao ensino público.

A reforma de R\$ 2,5 milhões permitiu a troca do piso, a recuperação do telhado e melhorias em toda a estrutura. Agora, os alunos terão acesso a salas pintadas, equipadas com projetores e mobiliário novo. E, principalmente, voltarão a ocupar um espaço que carrega história.

Entre os professores que aguardam o retorno às aulas, está



GREICY WESCHENFELDER,
COORDENADORA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

O Castelinho é um patrimônio da rede pública. Esse recomeço foi um trabalho de várias mãos, principalmente da diretora, que se esforça. Ela é simplesmente excepcional"

Gilson dos Anjos, que leciona História, Filosofia e Projeto Integrador. Ele conhece bem os corredores do Castelinho. Começou a dar aulas na escola em 2006, retornou em 2013 e novamente em 2018. Agora, vai reencontrar cerca de 300 alunos. Ele lecionará os três turnos, de forma revezada.

Ele tem certeza de que o retorno ao prédio traz ganhos práticos. A estrutura nova traz praticidade, acolhimento e identidade. "Agora, os alunos terão a biblioteca perto deles, a quadra de esportes e teremos o nosso refeitório. Antes, as marmitas eram levadas até a sala de aula", conta Gilson.



Obras começaram no fim do ano e teve acompanhamento constante da 3ª CRE



O professor Gilson dos Anjos aguarda os alunos para as aulas de História e Filosofia

O professor garante que durante os dois anos que o Castelinho operou na Univates, o colégio foi bem acolhido. No entanto, o "retorno para casa" é a possibilidade de desenvolver uma educação de mais qualidade. "Os estudantes vão conseguir criar um vínculo e um pertencimento à escola. Seremos a comunidade Castelinho", enfatiza.

E esse vínculo vai além da sala de aula. Gilson conta que entre os planos do colégio, está a criação de atividades culturais, gincana, interséries e show de talentos. O grêmio estudantil já está em processo de reestruturação. "Tudo isso nos dá um ânimo novo e a possibilidade de acreditar que novos tempos estão florescendo."

Referência regional

A coordenadora da 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Greicy Weschenfelder,

destaca que o Castelinho é um patrimônio da educação no Vale. As aulas no prédio histórico foram interrompidas após a enchente de setembro de 2023.

Em novembro, um convênio com a Univates garantiu a continuidade do ano letivo. Depois, novas inundações em 2024 agravaram os danos. A reforma começou apenas em dezembro do ano passado.

A diretora Evenize Pires celebra o recomeço. "Estamos muito gratos e com uma expectativa enorme sobre o retorno. Será uma cerimônia linda. Agradecemos sempre à coordenadora Greicy", conta. Ela também atua na rede municipal e foi destacada pela coordenadora da 3ª CRE durante entrevista ao Frente e Verso, do Grupo A Hora.

"A diretora é apaixonada pela escola. O Castelinho é um patrimônio da rede pública. Esse recomeço foi um trabalho